



Flávia Pinto Leiroz

Ego-histórias: repertórios teóricos alternativos

Tese de Doutorado

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação em Letras da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Doutor em Letras.

Orientadora: Profa. Heidrun Krieger Olinto

Rio de Janeiro
agosto de 2011



Flavia Pinto Leiroz

Ego-histórias: repertórios teóricos alternativos

Tese apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Doutor pelo Programa de Pós-Graduação em Letras do Departamento de Letras do Centro de Teologia e Ciências Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profa. Heidrun Krieger Olinto de Oliveira

Orientadora

Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Ana Paula Veiga Kiffer

Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Daniela Gianna Claudia Beccaccia Versiani

Colaboradora - Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Martha Alkimin de Araujo Vieira

UFJR

Prof. Marcello de Oliveira Pinto

UERJ

Profa. Denise Berruezo Portinari

Coordenadora Setorial do Centro de Teologia e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 29 de agosto de 2011.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e da orientadora.

Flávia Pinto Leiroz

Graduou-se em Comunicação Social – Jornalismo (Faculdade da Cidade), em 1991. Coursou mestrado em Letras na PUC-Rio em 1996, quando iniciou a pesquisa com as propostas teóricas construtivistas aplicadas nas áreas da literatura, da história e da mídia. Foi professora, coordenadora e diretora de cursos de Comunicação Social e atuou como jornalista. Com o doutorado, aprofundou estudos de repertórios teóricos com base nas perspectivas construtivistas, dedicando-se à investigação de novos discursos autobiográficos. Atualmente, trabalha como jornalista.

Ficha Catalográfica

Leiroz, Flavia Pinto

Ego-histórias: repertórios teóricos alternativos / Flavia Pinto Leiroz; orientadora: Heidrun Krieger Olinto de Oliveira. – 2011.

200 f. ; 30 cm

Tese (doutorado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Letras, 2011.

Inclui bibliografia

1. Letras – Teses. 2. Construtivismo. 3. Histórias e discursos. 4. Observação de segunda ordem. 5. Modelos de realidade e programas culturais. 6. Autobiografia e ego-histórias. 7. Experiência e emoção. 8. Corpo. I. Oliveira, Heidrun Krieger Olinto de. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Letras. III. Título.

CDD: 800

A Francisco José e Joaquim Pedro

Agradecimentos

Agradeço, em primeiro lugar, à Vice-Reitoria Acadêmica pela bolsa de isenção.

Deixo também registrado o agradecimento a pessoas que me tornam feliz por tê-las incluídas nas histórias de minha vida e, de forma mais direta, ajudaram na realização da tese:

Heidrun Krieger Olinto – orientadora de tese e de vida, responsável por me fazer acreditar que o trabalho exaustivo do observador de segunda ordem pode ser prazeroso, pois, além de teoria, produz afetos, ética e responsabilidades.

Daniela Beccaccia Versiani – me mostrou que o caminho da construção de novas teorias só se concretiza com encontros firmes, delicados e generosos.

Ana Paula Kiffer – parte de nossas vidas têm memórias e narrativas que se cruzam.

Marcello de Oliveira Pinto, Martha Alkimin, Diana Damasceno, Cláudio de Sá Capuano, Ana Luiza de Souza Henriques, Valter Sinder – personagens importantes na montagem de (meus) cenários construtivistas.

Marcelo Secron Bessa – o amor cotidiano do qual fala Maturana tem como prova empírica a presença dele em minha vida. Incentivo, esperança, confiança, enfim, amizade.

Laura Figueira, Sérgio Pinto, Gitanaci Coelho, Karen Rocha, Mara Lúcia, Cristina Gonzalez, Jacinto Fabio, Luiz Marcelo Lubanco, Patrícia D’Abreu e a todos do *Nosso Caminho* – pela frase fundamental em momentos de desespero: “Calma, tudo vai dar certo”. Bom na vida é ter amigos e fê.

João Leiroz, meu pai; Cláudia Leiroz, minha irmã (e a saudade de minha mãe, Cloé) – onde minha vida começa. Por continuarem presentes durante minhas ausências. Com delicadeza, paciência, alegria e muito amor possibilitaram que este trabalho fosse feito com certa leveza.

Francisco José e Joaquim Pedro Leiroz Linhares – por entenderem lindamente todos os “agora não posso” e fazerem de conta que a vida poderia ficar em suspensão, pelo menos enquanto mamãe escrevia... O amor deles tornou não apenas este trabalho possível, como minha vida inteira.

Zeca Linhares – há vinte anos me mostrando que a vida pode ser escrita com respeito, companheirismo e amor.

Resumo

Leiroz, Flavia Pinto; Olinto, Heidrun Krieger. **Ego-histórias: repertórios teóricos alternativos**. Rio de Janeiro, 2011, 200p. Tese de doutorado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

A tese *Ego-histórias: repertórios teóricos alternativos*, dedicada à investigação de novos discursos autobiográficos situados nos limiares entre historiografia, biografia e ficção, tem por objetivo a construção de ferramentas teóricas a partir da análise crítica de quadros conceituais vigentes. Na ótica de novas questões, são tematizadas e reavaliadas, de um lado, posições tradicionais ancoradas na unidade do sujeito, na autenticidade de sua fala e na ilusão referencial, legitimadas pela oposição dicotômica de pares conceituais, como real/ficcional, autenticidade/encenação, sujeito/objeto. Por outro lado, são oferecidos modelos analíticos e estratégias descritivas que permitem entender a escrita autobiográfica atual como gênero híbrido, de configuração plural, que desafia pactos autobiográficos fundados sobre a identidade entre as instâncias autoral, narrativa e ficcional. Os próprios processos autorreflexivos subjacentes à escrita de si são problematizados à luz de novas convicções epistemológicas construtivistas (S. SCHMIDT; H. MATURANA) e de molduras sistêmicas entendidas como catalisadores de complexidade. No horizonte dessas concepções, são discutidas, entre outras, formas de autoanálise (P. BOURDIEU) e projetos autobiográficos (E. SAID) convergindo ambos na produção de ego-histórias responsáveis pela transformação de teorias em narrativa e permitindo aos teóricos a fusão entre observador e objeto observado, baseada no conceito de observação de segunda ordem. Desse modo, são ensaiados novos vínculos entre suas ideias particulares e a inserção delas no contexto contemporâneo que escapam a relações tradicionais de causalidade e acentuam a responsabilidade dos próprios produtores. Em perspectiva paralela, é analisada a relação entre corpo e escrita e entre emoção e experiência, vigorosamente presentes e ressonantes como propostas conceituais que não perdem sua força interpelativa pela transformação em meras abstrações filosóficas, mas exibem seu poder pela opção construtora de uma vida no mundo. Em seu conjunto, a tese representa uma contribuição

inovadora para a construção de repertórios teóricos alternativos que permitem elaborar um saber adequado às novas configurações de escritos autobiográficos.

Palavras-chave

Construtivismo; histórias e discursos; observação de segunda ordem; modelos de realidade e programas culturais; emoção; autobiografia; ego-histórias, experiência; corpo; vida.

Abstract

Leiroz, Flavia Pinto; Olinto, Heidrun Krieger **Ego-histories: theoretical alternatives repertoires**. Rio de Janeiro, 2011, 200p. Doctoral thesis – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The thesis *Ego-histories: theoretical alternatives repertoires*, dedicated to research into new autobiographical discourses situated in the thresholds between historiography, biography and fiction, aims to build theoretical tools from the review of existing conceptual frameworks. In the analysis of new issues, are highlighted and reevaluated, on the one hand, traditional positions anchored in the unity of the subject, the authenticity of its discourse and referential illusion, legitimized by the dichotomous opposition of conceptual pairs such as real/fictional, authenticity/staging, subject/object. On the other hand, are offered analytical models and descriptive strategies that allow to understand the current autobiographical writing as a hybrid genre, with plural configurations that challenge the autobiographical pact based on the identity between instances of authorship, narrative and the fictional. The very processes underlying the self-reflexive writing itself, are analyzed in the light of new constructivist epistemological convictions (S. SCHMIDT; H. MATURANA) and systemic frames understood as a catalyst of complexity. In the perspective of these concepts are discussed, among others, forms of self-analysis (P. BOURDIEU) and autobiographical projects (E. SAID) converging both in the production of ego-histories responsible for transforming theories in narratives and thus allowing the theoretical melting between observer and observed object, based on the concept of second-order observation. Thus, are tested new links between their particular ideas and insertion them in the contemporary context that escape of traditional relations of causality and emphasize the responsibility of their producers. In a parallel perspective, is analyzed the relation between body and writing and between emotion and experience, vigorously present and resonant as conceptual proposals that do not lose its strength of interpellation by transforming them into mere philosophical

abstractions, but they exhibit their power by the option of building a life in the world. Overall, the thesis represents an innovative contribution to the construction of alternative theoretical repertoires that allow to draw up a knowledge appropriate to produce a new settings of autobiographical writings.

Keywords

Constructivism; histories and discourses, the second-order observation, models of reality and cultural programs; emotion; autobiography; ego-histories; experience; body; life.

Sumário

1. Introdução	12
2. Contexto	19
2.1. Vidas no tempo	44
2.1.1. Na construção de novas perspectivas – um pequeno aparte	46
2.1.2. Pierre Bourdieu	59
2.1.3. Edward Said	71
3. Memórias e subjetividades	86
3.1. Escritas autobiográficas	96
3.2. A instância da observação de segunda ordem	119
3.3. Teórico: autor e personagem na construção de ego-escritos	132
4. Viver para contar	147
4.1. Implicações subjetivas	150
4.2. Histórias de afetos	163
5. Corpo e escrita – à guisa de conclusão	176
6. Algumas considerações ainda necessárias	186
7. Referências bibliográficas	191